

CONSCIENTIA

Publicação Técnico-Científica de Conscienciologia

VOLUME 18

NÚMERO 1

JAN./MAR. 2014



Editorial

XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL

Em 22 de julho de 2004, ao final do III Congresso Internacional de Inversão Existencial, a ASSIN-VÉXIS – Associação Internacional de Inversão Existencial – foi lançada. Este XI CINVÉXIS comemora a primeira década da instituição concentrando-se sobre o tema do Grinvex.

Grinvex – Grupo de Inversores Existenciais – é um elemento constante na história da técnica da inversão existencial. Surgido em fevereiro de 1992, no Rio de Janeiro, consolidou-se ao longo da década de 1990, demandando um departamento do IIPC e, finalmente, a institucionalização. Os Grinvexes têm sido a porta de entrada para grande parte dos inversores e inversoras, ao longo destes 22 anos e meio.

A adolescência é fase crítica na vida humana, em que o porão consciencial e o curso intermissivo coabitam a intraconsciencialidade do jovem intermissivista. A aplicação da invéxis será realizada à medida que esse tensionamento for se resolvendo a favor do curso intermissivo, o que envolve posicionamentos difíceis perante a mesologia. Os costumes juvenis são bastante fortes e convincentes, demandando autodiscernimento precoce para serem enfrentados. A reunião de jovens intermissivistas no Grinvex, interessados em estudar e aplicar a invéxis, auxilia na compensação da necessidade psicológica juvenil do convívio interpares, a partir dos laços de amizade que se formam. O intermissivista jovem, não raro, encontra no Grinvex seus verdadeiros pares, pessoas da mesma faixa etária compartilhando uma perspectiva mais mentalsomática da existência humana.

Para o presente Congresso foram selecionados artigos sobre a temática do Grinvex, apresentados em síntese.

GlauCIA Medrado, no artigo *Reflexão sobre Bases e Dinâmicas dos Grupos de Inversores*, apresenta um balanço de experiências pessoais no Grinvex, de início enquanto integrante e depois na condição de coordenadora. Extrai lições úteis aos interessados no Grinvex, apontando e esclarecendo conceitos centrais do ponto de vista teático.

Thiago André, em *Grinvexologia: Análises Conceituais e Práticas dos Grupos de Inversores Existenciais*, delinea categorias básicas de abordagem da subespecialidade invexológica Grinvexologia. Apresenta reflexões diversas de interesse profilático aos Grinvexes.

No artigo *Contrato Multidimensional*, Eduardo Lara, Gabriel Lara e Márcio César, representando o Grinvex Porto Alegre, abordam o sensível tema dos compromissos assumidos. Considerando a liberdade enquanto fundamento da invéxis, os contratos multidimensionais, seja os pré-ressomáticos, ao modo da pro-éxis, quanto os dispensáveis, porventura contraídos na fase do porão consciencial, tornam-se de essencial entendimento para o inversor ou a inversora existencia

Leonardo Schneider desenvolve, no artigo *As Amizades no Contexto da Invéxis*, traz reflexões assertivas e prioritárias acerca do importante tema das amizades. Trata-se de diferenciar e analisar tipos de amizade com a finalidade de qualificar vínculos conscienciais.

Ana Luíza de Carvalho, em coautoria com Felipe Feres Bichara e Leopoldo Freitas Araújo, apresenta no artigo *Perfeccionismo: Autoconhecimento e Desapego de Ideais Perfeitos*, análise de cunho consciencio-terápico acerca do perfeccionismo. Estabelece reflexões profiláticas e terapêuticas tendo em vista otimizar a aplicação da invéxis.

O artigo *Grinvex Aracê: Desafios para Consolidação do Grupo de Pesquisa da Invéxis*, de autoria compartilhada, apresenta o realista e, sobretudo, útil relato da experiência de implantação de um novo Grinvex. A questão das dificuldades iniciais é exposta em diversas dimensões, desde a escolha de temáticas para estudo, passando pelos traços-força que auxiliaram e propostas de superação.

Augusta Clemente, em *Recin Pré-Invéxis*, registra o histórico de experiências pessoais envolvendo posicionamentos e reciclagens do ponto de vista do realinhamento de rumos existenciais com o enfoque na invéxis.

Virginia Ruiz, em *Censo Invexológico 2013: Estudo do Perfil do Inversor*, expõe, de modo sistemático e abrangente, os resultados da pesquisa perfilológica da população de inversores existenciais atual. Considera os censos anteriores, de 1994, 2000 e 2005, em comparação ao atual, ao propor resultados.

Em *O Grinvex e a Formação do Invexólogo*, Pedro Borges propõe contribuição ao tema do crescendo inversor-invexólogo, extraindo reflexões a partir do histórico pessoal de participação no Grinvex. Oferece enumerações com 100 temas invexológicos homeostáticos e nosográficos, colaborando com a circunscrição de campo da pesquisa invexológica.

O artigo *Análise e Superação dos Microinteresses da Geração Y através do Maxiplanejamento Invexológico* foi apresentado no X CINVÉXIS, em julho de 2012, por Virginia Ruiz. Mapeia, de modo crítico, aspectos da denominada Geração Y, auxiliando os candidatos à invéxis na autoanamnese necessária à fase inicial do maxiplanejamento. Propõe técnicas de identificação e análise dos microinteresses tendo em vista o crescendo para o megafoco ou megainteresse, oferecendo exemplo didático de construção do maxiplanejamento invexológico.

A ASSINVÉXIS, nesse momento especial de comemoração de sua primeira década, agradece a participação e contribuição de todos ao longo dessa caminhada, em especial aos conferencistas, voluntários e participantes atuando no XI CINVÉXIS.

Alexandre Zaslavsky
Coordenador Técnico-Científico – ASSINVÉXIS